



☹️ O Ministério da Fazenda emitiu nota divulgado as regras e o calendário de restituições para o imposto de renda da pessoa física, referentes ao exercício de 2025 (ano-base 2024). O prazo da entrega da declaração começa em 17/03 e termina no dia 30 de maio.

☹️ O governo federal lançou mais um programa para endividar o trabalhador brasileiro, o empréstimo consignado para o trabalhador regido pela CLP. Não basta já termos 80% dos cidadãos endividados no país. Agora vem mais uma forma para aumentar ainda mais o endividamento.

☹️ Em 2024, 63% dos brasileiros usaram o PIX do menos uma vez por mês. Seis em cada dez pessoas usaram pix para pagar contas ou transferir alguma quantia de dinheiro. A constatação é de uma pesquisa do IBGE. A unidade federativa com a mais alta adesão foi distrito federal com 78% da população usando PIX.

☹️ O IBGE divulgou a inflação medida pelo IPCA (inflação oficial) do mês de fev/2025, e o índice atingiu 1,31% naquele mês a inflação tem a maior alta para fevereiro desde 2003. Em Porto Alegre a inflação naquele mês ficou muito próxima da geral (1,29%)

☹️ A caderneta de poupança teve saque líquido de R\$ 8,007 bilhões, em fevereiro, informou o banco central. É a maior retirada para o mês considerado desde 2023. O resultado de 2025 até fevereiro, é negativo em R\$ 34,233 bilhões.

☹️ A FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) divulgou a sua pesquisa de atividade industrial e as expectativas para 2025, em associação com o IBGE. O crescimento industrial deve ficar em 1,3%. Depois de três meses de queda consecutivas o resultado de janeiro indica estabilidade.

☹️ Nova projeção para a inflação em 2025. No relatório Focus do banco Central a expectativa era de 5,58%, um mês atrás e hoje está em 5,68%, bem acima do teto proposto pelo governo de 4,50%. É o pior, deve aumentar ainda mais, principalmente porque só em fev/2015 alcançou 1,31%.

☹️ em fevereiro/2025 pelo segundo mês seguido, o preço da cesta básica de Porto Alegre registrou queda (-0,12%). O conjunto de itens passou a custar R\$ 769,72. A nível nacional a cesta básica ficou em segundo lugar, mas cara nas capitais. Nos dois meses do ano (Jan/Fev) A queda acumula (-1,78%).

Dauter Berlese.

Diretor de Informação do Sinduscon Santa Maria.